



**A MADONA DE CEDRO E AS IMAGENS GERAIS:
LITERATURA E RELIGIOSIDADE**

Mestranda: Luciana Dias Procópio Silva

Orientador: Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade (UniAcademia)

Examinadora externa: Prof.^a Dra. Mabel Salgado Pereira (UniAcademia)

RESUMO

Este projeto de pesquisa tem como objetivo destacar a relação entre Literatura e religiosidade através do resgate da obra **A madona de cedro** (2014), de Antônio Callado. O romance, publicado em 1957, possibilita pensar a imagem como linguagem capaz de tocar o coração humano e como convite à transcendência. Nesse sentido, o texto literário - que coloca em relevo as imagens da arte sacra mineira - é palco para celebrar a cultura de Minas Gerais através de sua religiosidade, de sua cultura e de sua paisagem. Os elementos presentes na escrita de Callado parecem ratificar que a imagem, componente indispensável para a manifestação artístico-religiosa, carrega em si um conteúdo narrado apto a propor uma experiência estética que seja transformadora e capaz de persuadir o seu observador. Dentro dessa perspectiva, nos perguntamos: a partir da estreita relação entre Literatura e religiosidade, é admissível pensar a imagem como linguagem universal que possa conduzir o ser humano ao encontro com o Sagrado de modo a ressignificar os acontecimentos cotidianos? A fim de refletirmos sobre essas questões, nos valeremos das contribuições teóricas de diversos autores, dentre eles: Alfredo Bosi, Cláudio Pastro, Maurice Halbwachs, José Ortega y Gasset e Raquel Quinet Pifano.

Palavras-chave: A madona de cedro. Antônio Callado. Imagem. Arte sacra. Arte religiosa.